

## Por onde andar<sup>á</sup> o *sarcoptes scabiei*?

Patrícia M. H. Barros<sup>1</sup>

Hahnemann dedicou-se a estudar as doenças crônicas, de 1816 a 1827, e concluiu que todos os sofrimentos posteriores a uma erupção prévia de sarna (do alemão: *krätz*) ou quaisquer tipos de supressão de processos patológicos causados por agentes medicamentosos (tópicos ou não) que apareciam como manifestação superficial pareciam ser obstáculos à cura homeopática. Considerava sarna todo tipo de erupção de pele caracterizada por vesículas, acompanhadas de um prurido intenso.

Em junho de 2001, eu trabalhava no ambulatório médico de uma grande editora de São Paulo. Funcionários de uma agência distribuidora de revistas começaram a apresentar um quadro de coceira e fui chamada para atendê-los. O primeiro funcionário que me procurou veio com um diagnóstico de sarna, feito por um dermatologista. Encontrava-se em tratamento havia três dias e não apresentava lesões típicas, mas como estava em uso de Tetmzol orientei-o a terminar o tratamento e observar.

Fui atendendo um a um dos mais de 20 funcionários, cada um deles com lesões de aspecto e localização diferentes. Havia dois funcionários com quadro de psoríase, já em tratamento dermatológico, que estavam com prurido. Sim, porque a queixa comum era de prurido.

Eu estava no primeiro semestre do meu curso de Homeopatia na EPH e vi ali uma oportunidade de utilizar a Homeopatia buscando o gênio epidêmico. Entrei em contato com a Dra. Silvia Priven, que foi me dando as orientações a

seguir. A primeira delas foi fazer uma boa anamnese. Fui até o local e conversei longamente com cada um dos funcionários.

Para complicar um pouco a minha situação – e a dos funcionários – o médico do trabalho responsável pela empresa orientou que todos fizessem uso de Tetmzol loção e sabonete, além de luvas ao manipular as revistas (uma das hipóteses era que o *sarcoptes* tivesse sido adquirido pelo manuseio das revistas, uma vez que eles não tinham contato uns com os outros).

Quando fiz a anamnese dos funcionários, descobri que a maioria deles estava fazendo uso incorreto da medicação, pois tinham sido orientados a usá-la mas não foram informados de como, e nem por quanto tempo. Após 15 dias, alguns continuavam com o prurido, um ou dois apresentaram melhora e o paciente que tinha quadro de psoríase estava pior.

A empresa então contratou um professor da Faculdade de Saúde Pública da USP, que foi ao local e colheu amostras da poeira e de algumas lesões de um ou dois funcionários. O laudo técnico foi sugestivo: prurido psicológico epidêmico. O professor da USP levantou, ainda, a hipótese de uma reação a ácaros – o que não foi encontrado em suas amostras. Diante disso, orientou os funcionários a diluir um tablete de cânfora em álcool e borrifar nas lesões.

Diante de tudo isso me pergunto: onde estava o *Sarcoptes scabiei*?

<sup>1</sup> Médica endocrinologista e aluna do 3º ano da Escola de Homeopatia



www.cisplatina.com.br

**homeopatia cisplatina**

- Clínica Milesimal
- Homeopatia
- Antropossófia
- Florais
- Fitoterapia
- Oligoelementos

Rua Cisplatina, 45 – Ipiranga  
04311-040 São Paulo, SP  
Tel: 0914 0432 / 0915 7255 Fax: 0915 0703  
cisplattne@cisplatina.com.br



Farmácia Homeopática  
**Ilúmina**

Garantia de qualidade no preparo do seu Medicamento.

www.ilumina.com.br  
horário de funcionamento:  
Seg a Sexta - das 9 às 21h  
Sábados - das 9 às 18h

**ENTREGA EM DOMICÍLIO**

Tel: 0-xx-11 5584-6094 e 5584-9372 e-mail: ilumina@ilumina.com.br  
Rua Caputira, 108 Mirandópolis São Paulo - SP CEP 04052-070  
PRÓXIMO À ESTAÇÃO PRAÇA DA ÁRVORE DO METRÔ